

TAÇA DE PORTUGAL DE KARTING 2015

categorias: Iniciação - Cadetes - Juvenis - Júnior - X30 - X30 Shifter

Publicado em 28-07-2015

REGULAMENTO

Art. 1 - DEFINIÇÃO

A Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK) organiza em 2015, a “Taça de Portugal de Karting” (TPK) a qual se regerá pelo Código Desportivo Internacional (CDI), pelas Prescrições Específicas de Karting (PEK), pelos Regulamento Técnico Nacional de Karting (RTNK) e Regulamento Técnico Internacional de Karting (RTIK), pelas PGAK e pelo presente regulamento.

Art. 2 - CALENDÁRIO DE PROVA

Data: **24 e 25 de Outubro de 2015**

Clube Organizador: **NDML - NUCLEO DE DESPORTOS MOTORIZADOS DE LEIRIA**

Art. 3 - INSCRIÇÕES NA PROVA - TAXA DE INSCRIÇÃO - SEGURO

3.1 - A inscrição na TPK 2015 é da responsabilidade do concorrente e deverá ser feita pelos interessados junto do organizador, no prazo estipulado no respectivo Regulamento Particular.

3.2 - Considerando a validade de 365 dias a contar da data da emissão da licença, todo(s) o(s) concorrente(s) e condutor(es) cuja(s) licença(s) caduque(m) no decurso do campeonato, não poderão participar numa prova sem que previamente tenham procedido à renovação da licença obrigando-se a apresentá-la no ato das verificações documentais.

3.3 - Fica impedido de participar na prova todo o condutor e concorrente, que não esteja na posse de licença desportiva válida.

Art. 4 - LICENÇAS DESPORTIVAS

4.1 - A TPK 2015 é aberta a todos os licenciados titulares de uma licença desportiva de concorrente / condutor válida para o ano em curso, segundo os mesmos e exactos termos definidos nos Regulamentos de 2015 do Campeonato Nacional de Karting, do Troféu António Dinis (Karting) e do Troféu Figueiredo e Silva (Karting).

Art. 5 - KARTS ADMITIDOS

5.1 - A TPK 2015 é reservada a condutores cujos Karts pertençam às seguintes categorias:

Iniciação, Cadetes, Juvenis, Júnior, X30 e X30 Shifter.

tais como definidas pelo Regulamento Técnico Nacional de Karting

5.1.1 - A categoria X30 terá uma Subcategoria designada “X 30 Master”, destinada a condutores (as) com idade igual ou superior a 32 anos, existindo igualmente uma subcategoria na X 30 Shifter, denominada “X 30 Shifter Master”, destinada a condutores (as) com idade igual ou superior a 32 anos.

5.2.1 - Na categoria “Iniciação”, os motores a utilizar serão exclusivamente os disponibilizados pela Riakart no local da prova, os quais serão entregues mediante sorteio a efectuar em cada prova e para todos os condutores inscritos;

Este sorteio será efectuado no circuito - segundo o horário publicado - pelo (s) representante (s) da RIAKART e por um Oficial de Prova presente, não sendo obrigatória a presença dos concorrentes, mas sendo nele autorizada a sua presença.

5.2.1.2 - Estes motores, devidamente selados, serão entregues após o sorteio, sendo recolhidos no final da última corrida, podendo ser utilizados apenas a partir do início dos treinos livres oficiais.

Desde a entrega pela FPAK, os motores não mais poderão sair da ZONA TÉCNICA especialmente criada para esta categoria, a não ser para efectuarem os treinos e as corridas, ficando à responsabilidade da Riakart.

Em caso algum poderão ser levados para o Paddock.

Por opção do concorrente, o conjunto chassis / jantes / pneus, poderá igualmente permanecer em Parque Fechado.

Qualquer reparação que se venha a revelar necessária efectuar noutro qualquer componente do kart, ou será feita na zona do Parque Fechado ou, se a opção do concorrente for efectuar a reparação na sua tenda instalada no Paddock, o motor e o depósito de carburante serão desmontados e permanecerão em Parque Fechado.

Havendo recurso à opção de desmontagem do motor, não será concedida qualquer tolerância de tempo para o início dos treinos ou corridas, no caso de um eventual atraso na montagem do motor ou de qualquer outro componente do conjunto chassis/motor.

5.2.1.3 - É expressamente proibido, seja por parte do condutor ou de qualquer elemento da sua equipa, adicionar ou retirar qualquer componente e/ou efectuar qualquer modificação ou alteração que altere as características iniciais com que o motor for distribuído.

5.2.1.4 - Em caso de desistência da prova antes de terminada a corrida final, o concorrente fica obrigado a proceder à devolução do motor à Riakart, Lda.

5.2.1.5 - Sem prejuízo de outras sanções a aplicar eventualmente pela FPAK, qualquer violação a estas disposições implicará a exclusão imediata do evento a pronunciar pelo CCD.

5.2.1.6 - O carburante é fornecido pela FPAK e RIAKART, sendo absolutamente proibida a utilização de qualquer outro carburante.

5.2.1.7 - Após a entrega do motor, a sua eventual substituição só poderá ser efectuada por outro motor a disponibilizar pela Riakart, ficando esta substituição condicionada à disponibilidade de stock existente.

Em qualquer circunstância, essa substituição ficará sujeita às penalizações previstas no Art. 5.6 ou, se aplicável, no Art. 5.7 do presente regulamento.

5.2.1.8 - Inutilização de material: Uma eventual utilização danosa do equipamento cedido pela FPAK/RIAKART será imputável ao concorrente de acordo com a tabela de preços em vigor na Riakart.

5.3 - Em todas as categorias, cada condutor poderá apresentar: apenas um chassis e um motor

5.3.1 - No decurso da TPK 2015, o condutor de qualquer categoria, poderá substituir apenas ou o chassis ou o motor ficando contudo sujeitos às penalizações descritas nos Art. 5.6 e 5.7.

Em caso algum é autorizada a substituição do chassis e do motor, nem a reutilização nessa prova do chassis ou do motor substituído.

5.3.2 - A substituição de apenas um destes componentes terá de ser autorizada pelo Colégio de Comissários Desportivos, depois de obtido o parecer favorável do Delegado Técnico da FPAK, ficando contudo sujeita às penalizações descritas nos Art. 5.6 e 5.7 do presente regulamento.

5.4 - A substituição do motor na categoria Iniciação fica sujeita às condições previstas no respectivo Regulamento Técnico.

5.5 - Para qualquer categoria, o material de substituição terá de ser previamente sujeito a Verificação Técnica e selado ou marcado.

5.6 - A substituição do equipamento que cada condutor está autorizado a substituir no decurso da prova, implicará as seguintes penalizações:

a) Substituição depois das Verificações Técnicas Iniciais e antes dos Treinos Cronometrados: o condutor recuará 10 (dez) posições na grelha de partida (em relação ao posicionamento que o melhor tempo por si registado nos treinos cronometrados lhe atribuiria) para a 1ª corrida de qualificação;

b) Substituição depois dos treinos cronometrados a antes da 1ª corrida de qualificação: o condutor será colocado no final na grelha de partida para a 1ª corrida de qualificação, independentemente do tempo que haja registado nos treinos cronometrados.

No caso de haver mais do que um condutor nessa situação a colocação no final da grelha corresponderá ao escalonamento inverso dos melhores tempos obtidos por cada um dos condutores assim considerados.

c) Substituição depois da 1ª corrida de qualificação e antes da 2ª corrida de qualificação: o condutor será colocado no final na grelha de partida para a 2ª corrida de qualificação, independentemente da classificação que haja registado na 1ª corrida de qualificação.

No caso de haver mais do que um condutor nessa situação, a colocação no final da grelha corresponderá ao escalonamento da classificação final de cada um dos condutores assim considerados na 1ª corrida de qualificação.

d) Substituição depois da 2ª corrida de qualificação e antes da corrida Final: ao condutor será atribuída uma penalização em tempo de 20 segundos, a somar ao tempo total que vier a registar na corrida FINAL.

Com a conseqüente correcção a ser introduzida na ordem da classificação final dessa corrida.

5.7 - No caso de haver recurso a grupos, a substituição do equipamento que cada condutor está autorizado a substituir no decurso da prova, implicará as seguintes penalizações:

a) Substituição depois dos treinos cronometrados e antes de qualquer corrida de apuramento ou corrida de repescagem: O condutor manterá o seu posicionamento nas grelhas de partida estabelecidas para as corridas de apuramento, e na classificação final das corridas de apuramento (resultante dos pontos obtidos em cada uma delas), será colocado no último lugar da classificação.

No caso de haver mais do que um condutor nessa situação, a colocação no final da grelha corresponderá ao escalonamento da classificação final de cada um dos condutores assim considerados na 1ª corrida de apuramento.

b) Substituição depois das corridas de apuramento ou de repescagem e antes da corrida pré-final: O condutor será colocado no final da grelha de partida nas corridas pré-final e Final.

c) Substituição depois da pré-final e antes da corrida final: O condutor será colocado no final da grelha de partida para a corrida Final.

Art. 6 - GENERALIDADES

6.1 - Os condutores deverão observar escrupulosamente a sinalização por bandeiras que lhes for apresentada nos termos do Art. 19 das PEK e do 2.15 das Prescrições Gerais CIK/FIA.

6.1.1 - Com excepção da categoria Iniciação, para todas as outras categorias, na corrida Final (e Pré-Final se a houver), será utilizada a Bandeira Azul e Vermelha (Dupla Diagonal) prevista na alínea f) do Art. 19.1.1 das PEK a qual será exibida a todo o condutor que esteja prestes a ser dobrado ou que já o tenha sido.

Na sua próxima passagem junto ao acesso à Zona Técnica, o condutor deverá entrar directamente no Parque de Desmontagem/Chegada, não podendo regressar à corrida.

6.2 - Um "Briefing escrito" será distribuído nas Verificações Documentais.

Contudo, um Briefing presencial com o Diretor de Corrida ou Diretor de Prova e todos os condutores de cada categoria será efectuado na Pré-Grelha da 1ª corrida de qualificação ou 1ª corrida de apuramento.

Igualmente um 2º Briefing presencial será efectuado na Pré-Grelha da corrida Final. Nas categorias em que se venha a verificar o recurso a uma pré-final, o 2º Briefing será efectuado apenas na Pré-Grelha da pré-final.

Art. 7 - PNEUS

7.1 - Para as categorias do Regulamento Técnico Nacional - de acordo com as normas estabelecidas no Art. 22 - Pneus das PEK e os Regulamentos Técnicos de cada categoria.

7.2 - A marca, modelo e tipo dos pneus autorizados, é a que estiver especificada, nacionalmente, nos respectivos Regulamentos Técnicos.

Art. 8 - CARBURANTE E TESTE DE CARBURANTE

De acordo com as normas estabelecidas no Art. 21 - Carburante das PEK e RTIK.

Art. 9 - CRONOMETRAGEM

9.1 - A cronometragem obedecerá às normas estabelecidas no Art. 14 - Sistema de Cronometragem - Recolha de dados das PEK.

9.2 - Dado que o sistema de cronometragem será automático, cada condutor terá que, obrigatoriamente, utilizar durante os treinos livres e cronometrados, mangas e corridas, um "transponder" oficial.

9.2.1 - Aos concorrentes é fortemente recomendada a utilização de transponders pessoais (personal transponders) "TP".

Nesse caso, deverão durante as verificações administrativas informar o organizador do número de identificação do seu "TP" para que este possa ser registado no sistema de cronometragem.

9.3 - O "transponder" da Organização terá de ser levantado no decurso das Verificações Administrativas, mediante a entrega de uma caução a definir pela organização, a qual será devolvida integralmente no final da prova, mediante a devolução do "transponder" em perfeito estado de conservação. Os organizadores estão autorizados a cobrar uma taxa de utilização por cada transponder, a qual deverá constar do Regulamento particular da prova.

9.4 - Para possibilitar que os serviços de cronometragem possam testar previamente o bom funcionamento de cada "transponder", a sua utilização é obrigatória desde o início dos treinos livres.

Art. 10 - QUADRO OFICIAL DA PROVA

Todas as eventuais comunicações do CCD ou do Director de Prova, as classificações, a definição das sessões/séries para os treinos cronometrados, o horário da prova, as grelhas de partida para cada manga de qualificação e corridas, bem como os documentos referidos nas PEK, estarão afixados no (s) Quadro (s) Oficial (is) da Prova, instalado (s) em local identificado no Regulamento Particular da prova, a distribuir pela Organização.

Art. 11 - CONTROLES ANTIDOPAGEM E DE ALCOOLEMIA

De acordo com o Capítulo XIV Controlos Anti Dopagem e Anti Alcoolémia, Art. 32 e 33 das PGAK e o Regulamento Oficial de Controlo Antidopagem, os controles efectuar-se-ão em local a indicar no regulamento particular da prova, a distribuir pela organização.

Art. 12 - PUBLICIDADE

De acordo com o Art. 12 das PEK (Publicidade).

Art. 13 - EQUIPAS

13.1 - Entende-se por equipa o conjunto constituído pelo condutor inscrito e pelos seus dois Assistentes e, eventualmente, pelo concorrente Moral (ou seu representante) para condutores menores de 18 (dezoito) anos.

13.2 - Caso o concorrente não esteja a bordo do seu kart, todas as suas obrigações e responsabilidades incumbem na totalidade ao condutor desde que este tenha idade igual ou superior a dezoito anos. Quando a idade do condutor for inferior, essa responsabilidade pertence ao concorrente inscrito

Art. 14 - VERIFICAÇÕES ADMINISTRATIVAS E TÉCNICAS

14.1 - A data e hora das verificações administrativas e técnicas são as constantes no programa da prova, a distribuir pelo organizador.

14.2 - O organizador deverá indicar no regulamento particular da prova, o local exacto onde as mesmas se realizam.

14.3 - A apresentação das fichas de homologação dos chassis, motores, carburadores e demais componentes sujeitos a homologação, a utilizar pelos concorrentes, é obrigatória no acto das verificações técnicas e sempre que exigidas.

14.4 - No final da TPK 2015, o organizador obriga-se a fazer as Verificações Técnicas definidas no Art. 43 das PGAK.

Todos os restantes concorrentes classificados serão mantidos no Parque Fechado sob reserva até à abertura oficial do mesmo, para eventuais verificações técnicas.

Art. 15 - HORÁRIO DA PROVA

De acordo com a grelha horária a distribuir pelo organizador.

Art. 16 - DESENVOLVIMENTO DA COMPETIÇÃO

16.1 - A prova única da TPK 2015 será disputada numa única jornada de dois dias com o seguinte esquema para todas as categorias:

Treinos Livres (mínimo duas sessão de 10 minutos)

Treinos Cronometrados (uma sessão de 10 minutos)

Treinos de Carburacão (uma sessão de 10 minutos, apenas no dia em que o programa da prova não se inicie com treinos livres para a respectiva categoria)

Duas Corridas de Qualificação

Uma Corrida Final

16.1.1 - As subcategorias Master correrão em todas as fases da prova em simultâneo e nas mesmas condições dos restantes condutores das categorias X30 e X30 Shifter.

16.1.2 - A classificação registada na corrida Final das categorias Iniciação, Cadetes, Juvenis, Júnior, X30 e X30 Shifter, e a classificação extrapolada das subcategorias X30 Master e X30 Shifter Master, definirá a classificação da TPK 2015.

16.2 - As distâncias de cada corrida, arredondadas por excesso para a volta superior, são de:

CATEGORIA	QUALIFICAÇÃO		FINAL	
	Distância	N.º de Voltas	Distância	N.º de Voltas
Iniciação	NA	5 voltas	NA	6 voltas
Cadetes	NA	10 voltas	NA	12 voltas
Juvenis	12 Km		16 Km	
Júnior	16 Km		18 Km	
X30	16 Km		18 Km	
X30 Shifter	13 Km		16 Km	

16.3 - Na TPK 2015 os treinos cronometrados das categorias Iniciação, Cadetes, Juvenis, Júnior, X30 e X30 Shifter, serão efectuados numa única sessão de 10 (dez) minutos, sendo cronometradas todas as voltas efectuadas por cada condutor.

Se o número de participantes numa categoria for superior a 36, esta sessão será dividida em duas séries, conforme definido nas PEK.

16.4 - Na TPK 2015, as grelhas de partida serão definidas da seguinte forma:

16.4.1 - Para a formação da grelha para a 1ª corrida de qualificação, serão considerados os melhores tempos dos treinos cronometrados, de acordo com o estabelecido nas PEK.

16.4.2 - Qualquer condutor que:

a) Tenha participado na sessão de treinos cronometrados mas não tenha obtido qualquer tempo;

b) Não tenha participado na sessão de treinos cronometrados;

c) Tenha sido desclassificado na sessão de treinos cronometrados; será colocado na grelha de partida para a 1ª corrida de qualificação de acordo com sequência dos factos descritos nas alíneas anteriores.

(Ex.: um condutor abrangido pela alínea a) será colocado à frente do (s) condutores abrangidos pelas alíneas b) e c).

Um condutor abrangido pela alínea b) será colocado à frente do (s) condutores abrangidos pela alínea c)

Em caso de haver mais do que um condutor nas mesmas circunstâncias dentro de cada um desses grupos, o desempate entre eles far-se-á a favor do número de competição mais baixo.

16.4.3 - Para a 2ª corrida de qualificação, a grelha de partida será constituída segundo a classificação final da 1ª corrida.

16.4.4 - Para a formação da grelha para a corrida Final, contará o somatório de pontos das duas corridas de qualificação, em cada uma das quais será atribuída a seguinte pontuação:

Classificação	Pontuação
1º	0
2º	2
3º	3
4º	4
5º	5
6º	6

e assim sucessivamente, com acréscimo de um ponto.

16.4.4.1 - Para efeitos de pontuação em cada corrida, considera-se que um condutor participa numa corrida, desde que participe regularmente na partida efectiva e ultrapasse a linha de partida, mesmo que não consiga concluir uma volta completa.

16.4.4.2 - Se um condutor não participar numa das corridas de qualificação, ser-lhe-ão atribuídos «N+2» pontos, sendo «N» o número total de condutores constantes na lista de participantes da respectiva categoria.

16.4.4.3 - Ao condutor desclassificado numa corrida de qualificação serão atribuídos «N+3» pontos, sendo «N» o número total de condutores constantes na lista de participantes da respectiva categoria.

16.4.4.4 - Em caso de «ex-aequo» no somatório de pontos das duas corridas de qualificação o desempate para a formação da grelha da corrida Final far-se-á aplicando o Art. 27.9.1 das PEK.

16.4.5 - Quando se verificar um número de condutores superior à capacidade da pista, a definição das grelhas de partida será estabelecida nos termos definidos nas PEK.

Art. 17 - COMPOSIÇÃO DE GRUPOS

17.1 - Quando em qualquer das categorias o número de participantes for superior à capacidade da pista, a competição desenrolar-se-á pelo esquema de grupos conforme se descreve em seguida.

17.2 - O número de condutores em cada grupo é de dezoito no máximo.

A sequência dos melhores tempos dos treinos cronometrados determinará a constituição dos grupos, que poderão ser: A - B - C; A - B - C - D; A - B - C - D - E; etc., como segue:

Exemplo para três grupos:

O condutor que obtenha o melhor tempo partirá no grupo A, o 2º no grupo B, o 3º no grupo C, o 4º no grupo A, depois o 5º no grupo B, o 6º no grupo C, o 7º no grupo A, o 8º no grupo B, etc.

Todos os grupos definidos correrão entre si, conforme os seguintes exemplos:

A ⇔ B / A ⇔ C / B ⇔ C

(num total de 3 mangas, 2 por grupo)

ou para 4 grupos:

A ⇒ B / C ⇒ D / A ⇒ D / B ⇒ C / A ⇒ C / B ⇒ D

(num total de 6 mangas, 3 por grupo)

Se o número de participantes não for suficientemente elevado, é permitido aos organizadores fazer alinhar três grupos em cada corrida (ABC, ABD, ACD, BCD).

17.3 - A competição desenrolar-se-á nas seguintes fases:

17.3.1 - Corrida de apuramento em grupos (A - B - C - D)

Cada corrida terá 60% do número de voltas da corrida Final. Nesta fase, serão apurados directamente para as finais, os 28 condutores melhor classificados. Da classificação obtida em cada corrida de apuramento será aplicada a pontuação prevista no Art. 16.4.4.

17.3.2 - Corrida de repescagem

Cada corrida terá 40% do número de voltas da corrida Final, e em que os restantes condutores alinharão, em função das pontuações obtidas nas corridas de apuramento. Os 6 primeiros classificados são apurados para a pré-final.

17.3.3 - Pré-final

Numa corrida com 60% do número de voltas da corrida Final, em que os condutores alinham em função do número de pontos obtidos nas corridas de apuramento, com os 6 apurados na corrida de repescagem a alinharem nos últimos postos, ordenados de acordo com a classificação.

Qualquer caso de empate será decidido pelos tempos dos treinos cronometrados.

17.3.4 - Final - Em que as posições da grelha de partida serão determinadas pela ordem de chegada na pré-final.

Art. 18 - CERIMÓNIA DE APRESENTAÇÃO DOS CONDUTORES

No último dia da competição, e em momento que anteceda o início das finais, o organizador deverá providenciar uma cerimónia de apresentação dos condutores de todas as categorias (Art. 5.1) participantes na prova, em conformidade com as normas publicadas pela FPAK para o efeito. Um responsável pela cerimónia deve ser designado pelo organizador e o seu nome constará do regulamento particular da prova.

A presença nesta cerimónia é obrigatória para todos os condutores e Oficiais de Prova.

Art. 19 - CLASSIFICAÇÃO FINAL DA TPK - PRÉMIOS NA PROVA

19.1 - O condutor que na corrida Final da TPK 2015 se classifique em 1º lugar em cada categoria (cf. Art. 5.1), ou Subcategoria (cf. Art. 5.1.1), será declarado Vencedor da TPK 2015 da respectiva categoria ou subcategoria.

19.1.1 - Contudo, e no caso de o vencedor da corrida Final, ser eventualmente um cidadão estrangeiro, será declarado vencedor da prova nessa categoria, ainda que o título de "Vencedor da Taça de Portugal de Karting 2015", seja atribuído ao condutor português melhor classificado.

19.1.2 - De qualquer forma, e no caso de ter sido aplicado o disposto no Art. 19.1.1, deverão estar presentes na cerimónia de pódio, além dos três primeiros classificados da TPK 2015, qualquer (isquer) outro (s) condutor (es) que se haja (m) classificado nos três primeiros lugares da corrida Final, a quem deverão ser entregues pelo Organizador os prémios correspondentes à sua classificação efectiva na corrida.

19.1.3 - De acordo com o Art. 29 das PGAK todos os participantes receberão da organização um troféu de participação.

19.1.4 - No Regulamento Particular da prova da TPK, o organizador deverá definir quais os prémios a serem atribuídos aos condutores das categorias e subcategorias definidas nos Art. 5.1. e 5.1.1

Art. 20 - PRÉMIOS FINAIS DA TAÇA DE PORTUGAL DE KARTING

20.1 - Os prémios finais da TPK 2015 só serão entregues aos condutores (as) que se apresentem pessoalmente na cerimónia da Gala dos Campeões 2015.

20.2 - Tendo em atenção o disposto no Art. 19.1.1 do presente regulamento e além dos Vencedores de cada categoria, aos condutores classificados em 2º e 3º lugares em cada uma das categorias (condicionado ao disposto no Art. 19.1) da TPK 2015, serão igualmente atribuídas Taças.

20.3 - À condutora melhor classificada em cada categoria da TPK 2015 será igualmente atribuída uma Taça.

Art. 21 - CASOS OMISSOS - MODIFICAÇÕES - ADITAMENTOS

21.1 - Eventuais casos omissos ou dúvidas suscitadas na interpretação do presente Regulamento serão analisadas e decididas pela FPAK, em conformidade com as disposições do CDI e da Regulamentação nacional em vigor.